

Balança Comercial Brasileira do Agronegócio - Novembro 2021

Segundo os dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), as exportações do agronegócio registraram valor recorde em novembro de 2021, atingindo US\$ 8,36 bilhões (+6,8%). O bom resultado ocorreu em função dos altos preços médios de exportação, que foram 22,3% superiores a novembro de 2020. Já a quantidade embarcada recuou 12,7% na mesma base de comparação. De forma geral, os embarques do complexo soja responderam pelo maior crescimento das exportações do setor. As importações do agronegócio também subiram, e atingiram de US\$ 1,45 bilhão em novembro de 2021 (+10,5%), impactadas pela alta dos preços médios de diversos produtos como trigo (+25,3%), papel (+22,9%), e óleo de palma (+59,7%), além do crescimento em valores das importações de insumos utilizados na produção agropecuária, como os fertilizantes. O valor das importações de adubos foi 152% superior a novembro de 2020.

No acumulado de janeiro a novembro de 2021, as exportações brasileiras do agronegócio alcançaram o valor recorde de US\$ 110,70 bilhões, crescimento de 18,4% em relação ao mesmo período de 2020, com base no aumento de preços, que foi de 20,9%, uma vez que em volume, os embarques caíram 2,0%. O agronegócio respondeu por 43,2% das exportações totais do Brasil em 2021. As importações do setor somaram US\$ 14,10 bilhões, 20,5% acima do montante registrado em 2020. Assim, o saldo da balança comercial do agronegócio foi de US\$ 96,60 bilhões, mais do que compensando o déficit dos demais setores exportadores, que foi de US\$ 39,54 bilhões.

DESTAQUES:

» **Setores:** **Complexo soja:** nesse mês, a cada US\$ 4 exportados, US\$ 1 em teve como origem as vendas externas do setor. Esse quadro pode ser explicado por dois fatores: a safra recorde da oleaginosa, que disponibilizou maior volume de grãos para as vendas externas neste final de ano; e o elevado preço médio de exportação do grão. A China foi o principal destino dos embarques, respondendo por 86,2% do volume exportado. A preferência pela soja brasileira permaneceu em virtude das consequências causadas pelo furacão Ida nos EUA, que reduziu a janela de exportação da soja americana, e pela recuperação dos preços internos da carne suína no país asiático. Ainda no setor, as exportações de óleo de soja foram no mês tiveram alta de 1.653%, consequência das vendas para dois mercados que não importaram em novembro de 2020: Índia (66,3% do valor exportado) e Bangladesh (23,6%). Os indianos reduziram os impostos de importação dos óleos vegetais para controlar a inflação interna de alimentos. Os preços médios de exportação do óleo de soja brasileiro também tiveram forte elevação por conta do aumento na demanda global por óleos vegetais. **Carnes:** neste setor, os preços ajudaram a reduzir o impacto negativo do volume, que teve queda devido a menor demanda chinesa, reflexo da retomada da produção de carne suína no país asiático. A carne de frango foi a mais exportada, mesmo com queda de 5,4% no volume embarcado. Os principais importadores de carne de frango in natura brasileira foram: China (US\$ 87,0 milhões; -4,8%); Japão (US\$ 73,47 milhões; +58,0%); Emirados Árabes Unidos (US\$ 68,45 milhões; +99,5%); Arábia Saudita (US\$38,55 milhões; -36,9%); e União Europeia (US\$ 30,81 milhões; +70,8%). Restrições do lado da oferta, especialmente escassez internacional de contêineres e casos de gripe aviária na Europa e na Ásia, influenciaram a formação de preços. A segunda principal carne exportada foi a bovina, que também observou reduções tanto em valor (-41,5%) como em volume (-49,2%), devido a suspensão das exportações para a China, em virtude de casos isolados de Encefalopatia Espongiforme Bovina (“vaca louca”) ocorridos no Brasil. Nesse contexto, os principais importadores passaram a ser: Estados Unidos (US\$ 68,05 milhões; +600,4%); Chile (US\$ 55,82 milhões; +30,9%); e União Europeia (US\$ 48,55 milhões; +53,1%). As vendas externas de carne suína tiveram queda de 9,8% no volume exportado. Os principais importadores de carne suína in natura do Brasil foram: China (US\$ 42,96 milhões; -62,2%); Hong Kong (US\$ 17,04 milhões; +4,5%); Argentina (US\$ 13,56 milhões; +117,1%); e Vietnã (US\$ 12,21 milhões; +166,7%). Em novembro, as cotações internacionais da carne suína caíram pelo quinto mês consecutivo, impulsionadas pela redução das importações chinesas. **Produtos florestais:** a celulose é o principal produto de exportação do setor, com US\$ 615,0 milhões em vendas externas (+12,0%). O volume exportado caiu 3,0%, porém foi mais que compensado pela elevação de 15,5% nos preços médios de exportação. A China reduziu as importações de celulose do Brasil, de 642 mil toneladas em novembro de 2020 para 394 mil toneladas em 2021 (-38,7%). Com isso, a União Europeia passou a ser a maior importadora de celulose brasileira em novembro, com 450 mil toneladas (+13,7%). **Complexo Sucroalcooleiro:** as exportações do setor declinaram 0,8% em novembro de 2021 em relação ao mesmo mês de 2020. O açúcar registrou queda de 8,2% no volume embarcado, que foi mais que compensada pela elevação de 17,0% no preço médio de exportação. A produção brasileira segue afetada pela seca, além de redução de área plantada. Ainda no setor, as exportações de álcool tiveram redução de 66% no volume exportado. **Café:** observou-se recuo no volume embarcado de café verde (-36,5%), que foi compensada pela elevação no preço médio de exportação (+55,5%). O cenário internacional é de preocupação em relação à oferta do produto. Além da queda na produção brasileira, devido às fortes geadas que ocorreram em 2021, há apreensão de possíveis impactos do fenômeno La Niña nas safras da Colômbia e do Vietnã.

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio foram: complexo soja (participação de 24,9%), carnes (15,6%), produtos florestais (15,0%), complexo sucroalcooleiro (11,9%) e café (7,4%), que juntos responderam por 74,8% do valor exportado em produtos do setor no mês.

Exportações Brasileiras do Agronegócio

Principais Produtos	Valor (US\$ milhões)						Quantidade (mil t)						Preço Médio (US\$/t)					
	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%
	nov	nov		jan-nov	jan-nov		nov	nov		jan-nov	jan-nov		nov	nov		jan-nov	jan-nov	
Soja em grãos	529	1.321	150,0	28.457	37.267	31,0	1.436	2.587	80,2	82.694	83.385	0,8	368	511	38,7	344	447	29,9
Açúcar	858	922	7,4	7.884	8.433	7,0	2.901	2.664	-8,2	27.757	25.320	-8,8	296	346	17,0	284	333	17,3
Celulose	549	615	12,0	5.589	6.060	8,4	1.476	1.432	-3,0	14.940	14.621	-2,1	372	429	15,5	374	414	10,8
Carne de Frango	468	591	26,2	5.449	6.789	24,6	341	323	-5,4	3.756	4.071	8,4	1.372	1.829	33,4	1.451	1.668	14,9
Café em grãos	578	570	-1,3	4.434	5.084	14,7	276	175	-36,5	2.118	2.075	-2,0	2.095	3.257	55,5	2.093	2.450	17,0
Farelo de Soja	546	526	-3,6	5.521	6.679	21,0	1.392	1.285	-7,7	15.993	15.508	-3,0	392	410	4,4	345	431	24,7
Carne Bovina	844	494	-41,5	7.738	8.474	9,5	197	100	-49,2	1.844	1.694	-8,1	4.283	4.932	15,1	4.197	5.002	19,2
Milho	835	487	-41,7	4.879	3.346	-31,4	4.729	2.384	-49,6	29.551	16.993	-42,5	177	204	15,7	165	197	19,3
Madeiras e suas obras	357	459	28,4	3.291	4.798	45,8	790	754	-4,6	7.721	9.548	23,7	452	608	34,5	426	503	17,9
Algodão	500	290	-42,0	2.661	2.918	9,7	333	166	-50,1	1.755	1.746	-0,5	1.500	1.744	16,2	1.516	1.671	10,2
Óleo de Soja	14	238	1.653,5	742	1.826	146,1	16	171	965,8	1.088	1.512	38,9	843	1.387	64,5	682	1.208	77,2
Papel	143	180	25,2	1.609	1.687	4,9	178	187	5,5	1.939	1.862	-4,0	808	958	18,6	830	906	9,2
Carne Suína	202	169	-16,3	2.066	2.428	17,5	86	78	-9,8	928	1.030	11,0	2.336	2.169	-7,2	2.226	2.357	5,9
Couros e seus produtos	122	137	12,4	1.119	1.605	43,5	48	27	-43,7	431	378	-12,3	2.530	5.051	99,7	2.596	4.247	63,6
Suco de Laranja*	135	89	-33,7	1.289	1.456	13,0	90	54	-40,2	866	931	7,4	1.496	1.657	10,8	1.487	1.565	5,2
Etanol	140	69	-51,0	1.080	933	-13,7	251	85	-66,0	1.945	1.404	-27,8	560	806	44,0	555	664	19,6
Café solúvel	40	41	2,1	453	430	-5,0	7	7	-6,8	81	77	-4,4	5.403	5.915	9,5	5.600	5.566	-0,6
Cacau e Produtos	31	31	1,5	276	322	16,9	8	7	-3,7	72	81	11,6	3.962	4.177	5,4	3.808	3.986	4,7
Lácteos	7	5	-21,9	69	89	30,1	3	2	-20,8	30	35	18,5	2.345	2.310	-1,5	2.304	2.530	9,8
Demais produtos	932	1.127	20,9	8.861	10.074	13,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(\*) Volume de suco de laranja calculado em Frozen Concentrate Orange Juice (FCOJ) equivalente - - "Brix 66.

Destinos Exportações	Ranking		Valor (US\$ milhões)							Participação (%)			
	2021		2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	2020	2021	
	nov	jan-nov	nov	nov		jan-nov	jan-nov		nov	nov	jan-nov	jan-nov	
CHINA	1º	1º	1.805	1.771	-1,9	32.503	38.938	19,8	23,1	21,2	34,8	35,2	
ESTADOS UNIDOS	2º	2º	684	929	35,7	6.294	8.092	28,6	8,7	11,1	6,7	7,3	
PAISES BAIXOS	3º	3º	339	297	-12,4	3.867	4.304	11,3	4,3	3,6	4,1	3,9	
ESPANHA	15º	4º	89	151	69,8	2.076	2.862	37,8	1,1	1,8	2,2	2,6	
TAILANDIA	24º	5º	67	106	58,7	1.580	2.438	54,3	0,9	1,3	1,7	2,2	
JAPAO	5º	6º	254	247	-2,8	2.317	2.294	-1,0	3,2	2,9	2,5	2,1	
VIETNA	8º	7º	282	196	-30,7	1.895	2.192	15,7	3,6	2,3	2,0	2,0	
ITALIA	11º	8º	152	174	13,8	1.677	2.135	27,3	1,9	2,1	1,8	1,9	
ALEMANHA	4º	9º	215	262	22,2	1.878	2.069	10,2	2,7	3,1	2,0	1,9	
COREIA, REP. SUL	13º	10º	167	155	-6,8	1.970	2.049	4,0	2,1	1,9	2,1	1,9	
DEMAIS DESTINOS	-	-	3.788	3.870	2,1	37.408	43.326	15,8	48,4	46,3	40,0	39,1	

Quadro Resumo: 2020 e 2021

Setores	Exportação						Importação						Saldo				
	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	Δ%	2020	2021	2020	2021	Δ% Acum.
	nov	nov		jan-nov	jan-nov		nov	nov		jan-nov	jan-nov		nov	nov	jan-nov	jan-nov	
Total Brasil	17.345	20.291	17,0	190.729	256.028	34,2	14.857	21.603	45,4	143.038	198.969	39,1	2.488	(1.312)	47.690	57.060	19,6
Demais Setores	9.515	11.931	25,4	97.263	145.329	49,4	13.544	20.153	48,8	131.336	184.868	40,8	-4.029	-8.222	-34.073	-39.540	16,0
Agronegócio	7.830	8.361	6,8	93.465	110.700	18,4	1.312	1.450	10,5	11.702	14.100	20,5	6.517	6.910	81.763	96.599	18,1
Participação %	45,1	41,2	-	49,0	43,2	-	8,8	6,7	-	8,2	7,1	-	-	-	-	-	-